



REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de JUNHO de 2026

Diz & Associados – SROC, Lda – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Nº 118 da Lista Oficial das SROC – Contribuinte Nº 503 103 012 – CMVM – 20161437

An independent firm
associated with



SEDE: Rua de São José, 35 – 3º B/C – (Edifício Libersil – Av. da Liberdade) – 1150-321 Lisboa – Tel. 21 322 37 80 – Fax 21 322 37 89 geral@diz-sroc.pt – www.diz-sroc.pt

Escritório Coimbra: Rua do Cineiro, nº 24, Algar – 3040-661 Assafarge, Coimbra – Telm. 917 229 375 – jvazfer@diz-sroc.pt

Escritório Lisboa: Estrada da Luz, 165 – 7º Dto. – 1600-154 Lisboa – Tel. 21 726 14 09 – Fax 21 726 30 53 jssilva@diz-sroc.pt

INTRODUÇÃO

Exmos. Senhores,

No âmbito da nossa nomeação, como Fiscal Único e Revisores Oficiais de Contas da **GesLoures, Gestão de Equipamentos Sociais, E.M., Unipessoal Lda** (adiante **GesLoures**), para os exercícios de 2025 a 2027, tendo procedido à primeira fase dos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da entidade, com referência ao exercício findo em **31 de dezembro de 2026**, emitimos o presente documento que relata as situações que consideramos de maior relevância ao nível das **demonstrações financeiras semestrais**.

Nos trabalhos realizados e na preparação do nosso relatório, a principal fonte de informação foi a documentação fornecida pelos diferentes departamentos da GesLoures, sendo complementada por esclarecimentos prestados pelos mesmos.

O presente relatório foi desenvolvido para o uso exclusivo da GesLoures, Câmara Municipal de Loures e Assembleia Municipal de Loures, com o âmbito que se definiu na proposta, pelo que não deverá servir qualquer outro objetivo sem o consentimento expresso, por escrito, da Diz & Associados, SROC, Lda, exceto no caso da sua divulgação no website da GesLoures.

Agradecemos a colaboração de todos os trabalhadores da GesLoures pela partilha de informação e proatividade na resolução das nossas dúvidas/pedidos de elementos.

Estamos, como sempre, à Vossa disposição para comentar este documento, ou para esclarecer qualquer questão que se possa colocar

Âmbito

O trabalho realizado de revisão das Demonstrações Financeiras em referência a 30 de junho de 2026 teve como base, a Norma de Exame Simplificado de Informação Financeira Intercalar pelo Auditor Independente da Entidade (ISRE 2410), as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com o objetivo dar cumprimento ao estipulado na

alínea d) do nº. 2 do artigo 77º. da Nova Lei das Finanças Locais, Lei nº. 73/2013, de 03 de setembro.

O planeamento do nosso trabalho teve por base a materialidade, identificação das áreas de maior risco de auditoria e teve em consideração os seguintes procedimentos:

- Revisão de cumprimento das disposições legais e estatutárias;
- Revisão de rácios;
- Revisão geral das principais rubricas da informação económica e financeira;
- Comparação de valores orçamentados com os valores executados;
- Revisão das principais rubricas de Balanço, Demonstração de Resultados com referência a 30 de junho.

Procedemos, por amostra e sondagem, à verificação da aplicação dos princípios contabilísticos geralmente aceites através das verificações dos livros, dos registos contabilísticos e dos respetivos documentos de suporte.

Efetuámos testes substantivos em extensão que considerámos apropriada no sentido de comprovar os valores constantes das demonstrações financeiras, nomeadamente:

- Análise das conciliações bancárias;
- Validação do cumprimento das obrigações fiscais, da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à segurança social;
- Verificação documental dos investimentos e desinvestimentos ocorridos no exercício e dos mapas fiscais das amortizações;
- Análise das situações justificativas da constituição de ajustamentos de valor para redução de ativos ou para passivos e provisões para responsabilidades contingentes;
- Análise dos saldos relativos a operações com Entidades relacionadas;
- Análise dos livros de atas do Executivo Municipal;
- Análises comparativas e documentais das principais rubricas de custos e proveitos e julgamento sobre a razoabilidade dos mesmos, tendo em atenção o princípio da especialização dos exercícios;

O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado sempre com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame consistiu na verificação, por amostragem, do suporte dos valores e informações constantes das demonstrações financeiras e na avaliação das estimativas, bem como na apreciação das políticas, dos critérios contabilísticos adotados e do sistema de controlo interno.

Neste relatório concretizamos as principais conclusões obtidas, bem como comentários às áreas mais relevantes das demonstrações financeiras apresentadas em referência a **30 de junho de 2026** que, em nosso entender, devem merecer a melhor atenção do Órgão Executivo.

ENQUADRAMENTO

A GesLoures é uma entidade coletiva de direito privado sob a forma de sociedade unipessoal por quotas, de responsabilidade limitada, constituída pelo Município de Loures, que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Criada em 1992 pela Câmara Municipal de Loures, a GesLoures, é uma empresa municipal que tem por objeto a gestão de equipamentos sociais do Município, promovendo a prática de atividades físicas e desportivas em condições de qualidade para todos aqueles que utilizam estes espaços, em particular para os munícipes do concelho de Loures.

REFERÊNCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A *GesLoures*, possui a sua contabilidade organizada nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e as suas demonstrações financeiras preparadas de acordo com a legislação em vigor, aprovadas pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

As demonstrações financeiras em sede do Sistema de Normalização Contabilística devem ser apresentadas pelo menos anualmente, sendo o período de relato coincidente com o ano civil, devendo incluir as seguintes peças:

- Balanço;
- Demonstração de resultados;
- Demonstração das alterações no património líquido;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Relatório de Gestão;
- Notas explicativas (anexo) às demonstrações financeiras;

A. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA GESLOURES EM 30/06/2026
Aos Órgãos Representativos da
GesLoures, Gestão de Equipamentos Sociais, E.M., Unipessoal Lda

1. Em cumprimento das normas legais (alínea d) do n.º 2 do art.º 77º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais) apresentamos a nossa informação sobre a situação económica e financeira da Gesloures relativamente ao 1º semestre de 2026.
2. Embora as Empresas Municipais não tenham a obrigação legal de elaborar demonstrações financeiras intercalares, os Serviços procederam à elaboração de um balanço reportado a 30 de junho de 2026 e de uma demonstração dos resultados apurados no período iniciado em 1 de janeiro e terminado na referida data de 30 de junho para permitir o acompanhamento da sua performance económica e o conhecimento da sua posição financeira na ótica patrimonial.
3. As referidas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no balancete contabilístico reportado a 30 de junho de 2026 complementado com estimativas sobre os gastos, rendimentos, ativos e passivos ainda não reconhecidos contabilisticamente mas imputáveis à data e período a que se referem as demonstrações, designadamente gastos de depreciação do ativo fixo tangível, subsídio de Natal a pagar em novembro e gastos inerentes ao mês de férias e respetivo subsídio a pagar em 2027 mas cujo direito se vence ao longo do exercício corrente. Estas modificações patrimoniais são tradicionalmente reconhecidas nas contabilidades em dezembro de cada ano.
4. Além das referidas demonstrações inerentes à contabilidade patrimonial, apreciámos igualmente a execução orçamental referente ao 1.º semestre.
5. A performance em 30 de junho de 2026 encontra-se refletida na demonstração de resultados anexa cujo resultado líquido negativo de 67.243 euros compara com o resultado negativo de 231.879 euros alcançado em igual período de 2025.
Os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento foram negativos em apenas -10.861 euros, melhor em cerca de 94 % relativamente ao valor apurado no período homólogo do ano anterior.

Assistimos a uma melhoria da performance económica da GesLoures durante o primeiro semestre relativamente ao período homólogo de 2025, com os rendimentos a crescerem 9,7%, apesar do aumento ligeiro de 1,7% nos gastos.

A rubrica de “gastos com pessoal” foi a principal responsáveis pelo aumento global dos gastos, tendo aumentado cerca de 192.965 euros, o seu aumento resultou da política seguida pela Administração de incorporação nos quadros da entidade de diversos prestadores de serviços no segundo semestre que permite uma maior previsibilidade dos gastos com pessoal. Face a dezembro de 2025 apenas se aumentou o quadro de pessoal em dois colaboradores. Ao nível dos “fornecimento e serviços externos” destaca-se a diminuição dos mesmos em cerca de 150.000 euros, o que também se deveu aos gastos ocorridos no período homólogo de 2025 relativos a despesas incorridas na piscina de Santo António dos Cavaleiros.

O aumento dos rendimentos provêm do aumento verificado os serviços prestados pela entidade, salientando-se o crescimento dos rendimentos na piscina de Loures e na piscina de Santo António dos Cavaleiros que se diferenciaram favoravelmente, apresentando o maior volume de faturação.

6. A posição financeira da GesLoures encontra-se representada no balanço anexo onde o património líquido apresentado em junho de 2026 no montante de 2.743.463 euros evidencia um acréscimo de 380.578 euros em relação a dezembro de 2025, para a qual contribui o resultado apurado no primeiro semestre de 2026 e a cobertura dos prejuízos de 2025 efetuada pelo Município de Loures.
7. Os mapas de execução orçamental reportados a 30 de junho de 2026 devem ser lidos tendo em consideração que o processo orçamental é efetuado numa perspetiva anual e que as respetivas despesas e receitas não evoluem de forma linear ao longo do ano. No entanto, e projetando o Orçamento para um período semestral, o grau de execução dos rendimentos, rondou os 99%, o que demonstra uma previsão muita assertiva face ao real. Quanto às despesas, o resultado foi bastante diferente, o grau de execução verificado no primeiro semestre foi superior ao orçamentado, sendo de 116%.

8. Em 30 de junho de 2026 o passivo das GesLoures aumentou ligeiramente em cerca de 50.000 euros, mas foi mais que compensado pelo aumento do valor do Ativo em cerca de 430.000 euros.
9. Também realçamos alguns indicadores operacionais que melhoraram neste primeiro semestre de 2026, como seja o número de utentes face à população do Concelho que subiu cerca de 1%. Ainda quanto aos indicadores financeiros, verificou-se um aumento da autonomia financeira de cerca de 2,5% sendo o seu valor de 69,8%, bem como o valor das disponibilidades ter aumentado face a dezembro de 2025.
10. Em conclusão do trabalho realizado somos do Parecer de que:

A posição económica e financeira da entidade não evidencia alterações relevantes entre a data das últimas demonstrações financeiras (31 de dezembro de 2025) e 30 de junho de 2026, salientando-se o aumento das disponibilidades, de contas a receber, tendo o Passivo apenas crescido cerca de 50.000,00 euros, tendo ocorrido diminuição das dívidas a fornecedores;

A entidade dispõe das condições financeiras para cumprir com as obrigações atualmente assumidas. No entanto, considerando apenas as contas semestrais, a GesLoures não cumpriu o equilíbrio orçamental, pelo que sugerimos sejam introduzidas medidas corretivas.

Salientamos que o desempenho da entidade melhorou neste semestre, já que existem diversas medidas tomadas pela Administração no segundo semestre de 2025 cujo impacto se sentiu durante este primeiro semestre, como por exemplo a renegociação do contrato de fornecimentos de energia.

Lisboa, 3 de setembro de 2026

Assinado por: **RUI MANUEL TAVARES LEITÃO**
Num. de Identificação: 09578159
Data: 2026.09.03 18:19:33+01'00'



Diz & Associados, SROC, Lda
SROC nº 118 da OROC e nº 20161437 da CMVM
Representada por Rui Manuel Tavares Leitão
ROC nº1519 da OROC e nº 20161129 da CMVM

Balanço

valores em
euros

Rubricas	30.06.2026	31.12.2025
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2 945 458,14	2 892 649,35
Ativos Intangíveis	21 220,45	21 220,45
Outros ativos financeiros	9 027,77	9 027,77
Ativos por Impostos Diferidos	0,00	33 073,43
Subtotal	2 975 706,36	2 955 971,00
Ativo corrente		
Inventários	61 686,15	44 133,59
Clientes	238 867,41	256 338,44
Estado e Outros Entes Públicos	11 485,83	267,91
Outras contas a receber	329 372,42	55 148,71
Diferimentos	25 232,23	14 052,56
Caixa e depósitos bancários	288 802,15	174 794,64
Subtotal	955 446,19	544 735,85
Total do activo	3 931 152,55	3 500 706,85
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Capital realizado	3 562 000,00	3 562 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	1 652 776,01	1 204 955,59
Reservas legais	37 319,44	37 319,44
Resultados transitados	-2 475 399,87	-2 022 806,10
Outras variações de capital próprio	31 238,23	31 238,23
Outras Reservas	2 772,79	2 772,79
Subtotal	2 810 706,60	2 815 479,95
Resultado líquido do exercício	-67 242,76	-452 593,77
Total do capital próprio	2 743 463,84	2 362 886,18
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	8 380,04	8 380,04
Subtotal	8 380,04	8 380,04
Passivo corrente		
Fornecedores	194 588,31	382 771,14
Estado e Outros Entes Públicos	247 086,27	156 884,52
Financiamentos obtidos	98 017,24	100 000,00
Outras contas a pagar	639 616,85	489 784,97
Subtotal	1 179 308,67	1 129 440,63
Total do Passivo	1 187 688,71	1 137 820,67
Total do capital próprio e do passivo	3 931 152,55	3 500 706,85

Demonstração de Resultados

Rendimentos e Gastos	30.06.2026	30.06.2025
Vendas e serviços prestados	1 759 815,75	1 551 081,10
Subsídios à exploração	712 139,96	700 000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-499,00	-10 796,63
Fornecimentos e serviços externos	-998 541,61	-1 149 548,24
Gastos com pessoal	-1 480 227,01	-1 287 262,50
Outros rendimentos e ganhos	14 572,89	15 522,35
Outros gastos e perdas	-18 122,45	-9 381,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-10 861,47	-190 385,15
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-56 317,23	-41 266,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-67 178,70	-231 651,49
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-64,06	-227,31
Resultado antes de impostos	-67 242,76	-231 878,80
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-67 242,76	-231 878,80